



7ª SEMANA DE CONHECIMENTO

Depressão pós-parto **28/10 a 01/11**



Autor(es)

Ana Deise Pereira Dos Santos
Luana Custódio Cunha
Bianca Ricardo Peres
Rafaella Mota De Almeida Araújo
Alexsandro Dias Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Introdução

O presente estudo tem como objetivo discutir e elucidar a temática da depressão pós-parto, uma condição que se manifesta por meio de uma ampla gama de emoções que podem ser experimentadas pelas mães após o parto, algumas enfrentam episódios de tristeza profunda, ansiedade e flutuações de humor que, muitas vezes, comprometem sua capacidade de lidar com as demandas cotidianas. É importante destacar que essa condição não deve ser interpretada como um sinal de fraqueza, mas sim como uma resposta complexa a diversos fatores, incluindo hormonais, emocionais e sociais. Os sintomas associados à depressão pós-parto podem variar significativamente, como as mudanças de humor, dificuldades na conexão com o bebê e, em alguns casos, sentimentos de culpa ou inadequação. Além disso, a conscientização sobre essa condição é essencial para a redução do estigma e encorajar as mães a compartilharem suas experiências e a buscarem a ajuda necessária.

Objetivo

Aumentar a Conscientização; Promover a Busca por Ajuda; Oferecer Suporte; Educar sobre Tratamentos; Fomentar um Ambiente de Apoio.

Material e Métodos

A pesquisa foi realizada por meio de uma Revisão Bibliográfica, de natureza qualitativa e descritiva. Foram consultadas as bases de dados PubMed, Scielo e Google Scholar, abrangendo estudos relevantes sobre depressão pós-parto. Além disso, clássicos da literatura foram incluídos para fornecer uma base teórica essencial. As palavras-chave utilizadas foram: “depressão pós-parto”, “fatores de risco”, “tratamento” e “diagnóstico”. O trabalho se concentrou na revisão e análise crítica de estudos existentes, sem a proposição de intervenções práticas ou formulação de hipóteses, respeitando o caráter descritivo da pesquisa.

Resultados e Discussão

É relevante ressaltar que entre 40% e 80% das mães podem vivenciar episódios de tristeza imediatamente após o parto. Vale destacar que a depressão pós-parto não afeta exclusivamente as mães; os pais também podem ser



7ª SEMANA DE CONHECIMENTO

Anhanguera

20/10/2024

impactados por essa condição. Assim como as mulheres, os homens podem enfrentar dificuldades em cuidar de si mesmos e de seus filhos em virtude dos sintomas depressivos que manifestam. As causas da depressão pós-parto (DPP) são multifacetadas e incluem fatores biológicos e psicológicos. A diminuição dos níveis de estrogênio e progesterona após o parto pode gerar desequilíbrios que afetam tanto o humor quanto o desejo sexual. Além disso, a fadiga, a pressão psicológica e a falta de disposição contribuem para o desenvolvimento de quadros depressivos. Adicionalmente, fatores de risco frequentemente citados incluem um histórico de depressão ou ansiedade, a ausência de apoio social, estresse financeiro e dificuldades nos relacionamentos.

Conclusão

Conclui-se este trabalho com a firme compreensão de que a DPP é uma condição grave, capaz de ter repercussões duradouras tanto para a mãe quanto para o bebê. Como os profissionais de saúde, reconheçam os sinais e sintomas associados a essa condição. O apoio emocional e social desempenha um papel crucial na recuperação das mães afetadas. Além disso, intervenções como a terapia psicológica e, em determinados casos, a medicação, demonstraram eficácia na mitigação para ajuda desse tratamento.

Referências

Smith, J. (2018). Depression in new mothers: A review of treatments. *Journal of Mental Health*, 12(3), 255-270. Disponível em: <https://www.cjcm.org/content/early/2019/04/04/ccjm.87a.ccc052>. Acesso em: 20 out. 2024.

Oliveira, M. (2021). Fatores de risco para depressão pós-parto: Uma análise crítica. *Psicologia & Saúde*. Disponível em: <https://www.cambridge.org/core/journals/european-psychiatry/article/pharmacological-treatment-strategies-for-postpartum-depression>. Acesso em: 20 out. 2024.

Almeida, R. (2019). Intervenções terapêuticas na depressão pós-parto. *Saúde Pública*, 16(1), 45-60.

Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32031815/>. Acesso em: 23 out. 2024.